

Olá Equipes,

O objetivo deste informativo é apresentar um resumo geral da competição e a visão do comitê Baja sobre o andamento e a organização da competição.

Inspeção de Segurança

Foi bem realizada e que os procedimentos de realização se adéquam ao cronograma. Ressaltamos desde os primeiros Bajas o critério de avaliação estava muito bem alinhado. Intencionávamos em manter a regra de segurança “congelada” para 2010, porem deveremos alterar a principio, o item de fixação do cinto, pois a experiência em 2009 nos mostrou ser um ponto muito sensível.

Avaliações de Projeto

Relatório de Projeto:

Contamos com um grande número de juízes avaliadores devido à nova logística de avaliação. Um ponto importante neste processo foi o registro dos comentários dos juízes sobre os projetos e o posterior envio às respectivas equipes, o que reflete a transparência no processo de avaliação e reforça o principal intuito do evento que é o de crescimento e evolução técnica dos participantes envolvidos.

Apresentação de Projeto:

Realizada em local melhor adequado quanto a ruído externo e possibilidade de acompanhamento externo. Juízes experientes conduziram a etapa a um encontro de engenharia composto com apresentações bem elaboradas e debates técnicos muito interessantes.

Por motivos de força maior, as apresentações (incluindo as finais) foram todas realizadas no sábado, o que representou um grande desafio logístico às equipes e organização. Entendendo esta condição, a organização permitiu a participação das equipes que compareceram com atraso respeitando o tempo limite para o final da apresentação.

Avaliações Dinâmicas

Foi expressiva a melhora na participação das equipes: em 2008 menos de 30 equipes pontuaram nestas provas sendo que neste ano 46 equipes conseguiram.

Aceleração e Velocidade:

Prova ocorreu de forma tranquila e sem problemas.

Tração:

Ocorreu um pequeno problema com o trenó que foi rapidamente contornado e não prejudicou o andamento da prova. Entendemos que é necessária a melhoria do trenó e também pensar numa outra opção robusta.

Suspension & Traction:

Foi a grande novidade deste ano, ocorreu sem problemas ou incidentes. Devido ao tempo das voltas no circuito acima do planejado, foi observada uma constante fila na prova. Desta forma, o horário do evento teve uma pequena alteração, permitindo que os carros que estivessem na fila até as 16h pudessem realizar a passagem.

A nova prova alcançou plenamente os objetivos e exigiu mais de cada projeto, sendo esta a prova de demonstração do conjunto. Pretendemos mantê-la e aumentar a dificuldade.

Conforto do Operador:

O ponto importante que deve ser destacado é o de ter realizado a verificação de frenagem em separado do conforto. Isto evitou que problemas com frenagem atrapalhassem o bom andamento da avaliação e a participação das equipes nas provas dinâmicas

Enduro de Resistência

Utilizando a área do Suspension & Traction houve aumento do nível técnico do enduro e o teste da resistência dos Bajas, e um trecho de opção (semelhante ao que vem sendo utilizado nas prova dos EUA), onde as equipes escolhem por um trecho fácil-longo ou um difícil-curto. Apesar deste aumento na dificuldade, a demonstração de evolução técnica dos carros foi muito grande. O baixo número de quebra dos carros demonstra que, apesar de sua leveza, a robustez é mantida o que comprova o excelente nível de engenharia dos projetos apresentados no Baja SAE Brasil.

Com a colaboração das equipes, conseguimos dar a largada do enduro exatamente no horário previsto, apesar das dificuldades no abastecimento inicial, item que deveremos alterar nas próximas edições.

As punições aplicadas em 2009 foram metade das aplicadas em 2008, o que demonstra melhora na postura dos pilotos da prova, apesar da decepção de desclassificar alguns times do enduro por conduta antidesportiva além de desrespeitar as regras e o espírito da competição, colocaram a própria segurança em risco. Criamos um novo sistema de monitoramento, sinalização e resgate da pista, com pessoal treinado, e conseguimos uma boa comunicação entre a pista e a torre de controle, antecipando os problemas e resolvendo rapidamente os incidentes na pista.

Neste ano não usamos a “piscina”, pois, avaliamos que este obstáculo, da forma em que era executado, trazia mais riscos do que uma avaliação da qualidade do Baja. Este item pode reaparecer em outro formato, e a regra ainda pede que o veículo seja capaz de vencer terrenos com lâminas d’água. Portanto, não esperem nunca facilidades numa pista de enduro do Baja SAE.

A pista de 2010 deverá ser ainda mais difícil, com mais buracos, saltos, erosões, subidas e descidas íngremes, simulações de troncos, raízes, etc. Temos uma equipe que já está planejando como testar o Baja de vocês ao limite. Então se preparem para o 16º Baja SAE Brasil!

Considerações Gerais

O nosso objetivo é realizar uma competição técnica e com segurança e permitir a melhor visão e transparência de todas as etapas, aproximando as equipes da pista e do comitê organizador. Utilizem o nosso fórum e enviem e-mail para baja@saebrasil.org.br com suas sugestões de melhoria.

Tendo repassado aqui este resumo das provas, o comitê agradece a todas as equipes de maneira geral pela conduta durante a competição e reforça aqui o desafio a que se compromete de aumentar a robustez do sistema de compilação de pontos a fim de evitar inconsistências futuras.

O comitê também agradece a colaboração de todos aqueles que entendem a verdadeira motivação desta competição e trabalhem juntamente conosco a fim de fortalecer cada vez mais esta relação de colegas de trabalho entre a organização e equipes.

E como já citado acima, saibam que existe um time que pensa constantemente em o que pode ser feito para melhorar a competição, o que pode ser feito para desafiá-los cada vez mais, fazer sempre uma competição com a cara do bajeiro e que seja como uma recompensa para toda a dedicação que vocês aplicam em seus projetos.

Continuem trabalhando e evoluindo cada vez mais! E nos vemos em 2010!

Comitê Baja SAE BRASIL